

O CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E AS AGÊNCIAS DE ESTÁGIO: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

LUANA MENEZES¹; ARTHUR ECHENIQUE ALVES²;
BRUNO RICARDO VIANA SADECK³; SILVANA SCHIMANSKI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – menezes.luuuh@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – echeniquealves69@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - bsadeck@gmail.com

⁴. Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a ação de interação do Curso de Relações Internacionais da UFPEL junto às agências de estágio estabelecidas no município de Pelotas. O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais na UFPEL é relativamente recente, estabelecido no ano de 2010 como um curso noturno, fruto das políticas de expansão e interiorização universitária no Brasil. O estabelecimento dos cursos de Relações Internacionais para além dos grandes centros urbanos trouxe consigo o desafio das interações com a sociedade local, inclusive para a promoção do perfil dos seus egressos visando ampliar oportunidades de inserção profissional.

Nesse sentido, uma ação de extensão cadastrada na UFPEL sob o código 17708, sob o título "Promoção do Perfil dos Egressos do Bacharelado em Relações Internacionais", iniciada em 15 de março de 2022 e com previsão de ocorrer até novembro do mesmo ano, foi formalizada para promover interações entre a comunidade do curso e os agentes de estágio, contribuindo para aprofundar a vinculação do Bacharelado em Relações Internacionais com a sociedade local. Esta ação corrobora esforços já realizados em outras ações, inclusive a proposta pelo Projeto de Extensão "Relações Internacionais e Mercado de Trabalho: preparando o corpo discente para o futuro", coordenada pelo Prof. Bruno Sadeck.

O projeto descrito neste trabalho está em conformidade com a Política Nacional de Extensão Universitária, promovendo o intercâmbio com a sociedade como indispensável etapa do processo formativo acadêmico (FORPROEX, 2012). Ademais, alinha-se ao disposto pela Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, especialmente nos incisos do seu art. 5º, os quais estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; [...] III - a produção de mudanças[...] nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos[...].

Considerando que, no Brasil, os cursos de Relações Internacionais são relativamente recentes. As lições documentadas na literatura pelos cursos pioneiros indicam para a necessária proatividade da comunidade acadêmica (instituições de ensino, coordenações de curso, corpo docente e discente) na divulgação dos cursos, a fim de promover sua integração na sociedade local e divulgar os seus egressos (LESSA, 2005; MIYAMOTO, 2003). Miyamoto (2003) identifica como um dos caminhos para uma divulgação cada vez melhor do que faz o profissional de Relações Internacionais, a proatividade dos próprios alunos nessa

divulgação, sem esperar ações dos responsáveis pelos cursos, como fez por exemplo o Centro Acadêmico do Curso de Relações Internacionais (CARINTER) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), que incluiu em seu estatuto um artigo referente a promoção e divulgação do curso junto à sociedade.

Sabe-se que o egresso de Relações Internacionais está apto a atuar em diversos setores, benefício da interdisciplinaridade do curso. Alguns desses setores são: setor público (federal, estadual e municipal); setor privado (empresas, multinacionais, *startups*, etc); academia (mestrado, pós-graduação, doutorado, licenciatura); organizações não governamentais; organizações governamentais; etc (LESSA, 2005). Considerando o papel das agências de estágio auxiliando estudantes a identificar oportunidades de estágio (BRASIL, 2008), bem como, apoiar “[...] jovens e estudantes a ingressarem no mundo do trabalho, gerando oportunidades de desenvolvimento profissional e iniciativas de inclusão social” (CIEERS, 2022), esta aproximação pioneira no curso de Relações Internacionais da UFPel é estratégica tanto para levar informações sobre o curso e o perfil dos seus egressos para organizações locais, quanto para oportunizar que as agências de estágio tragam para o ambiente acadêmico informações atualizadas sobre as particularidades e exigências do mundo do trabalho.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado a partir da abordagem qualitativa, fundamentado em fontes primárias (informações colhidas nas visitas) e secundárias (literatura sobre a temática) com finalidade descritiva da ação de extensão cadastrada na UFPel sob o código 17708, sob o título Promoção do Perfil dos Egressos do Bacharelado em Relações Internacionais, iniciada em 15 de março de 2022 e com previsão de ocorrer até novembro do mesmo ano. A ação foi desenvolvida em 04 etapas:

A primeira etapa consistiu na elaboração de um folheto informativo com informações gerais sobre o curso, apresentando as competências e habilidades do egresso, áreas potenciais de atuação, entre outras.

A segunda etapa do projeto foi um levantamento das agências de estágio estabelecidas no município de Pelotas-RS. Com o auxílio da Professora Orientadora dos estágios no colegiado do curso de Relações Internacionais, foram selecionadas 5 empresas.

A terceira etapa consistiu na tentativa de estabelecer contato com as agências. Por meio do contato telefônico, quando possível, foram agendadas reuniões de apresentação, as quais foram conduzidas pelos acadêmicos envolvidos na ação, acompanhados pela Professora Orientadora. As visitas tinham o objetivo principal de apresentar o curso, diagnosticar o conhecimento das agências sobre o curso e seus egressos, bem como, seu interesse em participar de atividades no curso. Os folhetos preparados foram entregues durante as visitas.

A quarta etapa consistiu na organização de palestras que permitissem a interação dialógica entre acadêmicos e agentes de estágio. Nesta etapa ocorreu a parceria com o Projeto de Extensão "Relações Internacionais e Mercado de Trabalho: preparando o corpo discente para o futuro", coordenado pelo Prof. Dr. Bruno Sadeck, devido à intersecção dos objetivos de ambos os projetos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 5 agências de estágios identificadas, a equipe conseguiu reunir-se presencialmente com 2, sendo elas: CIEE Pelotas, realizada em 29 de março de 2022 e *In Company* Soluções Empresariais, realizada no dia 05 de abril de 2022. Durante as reuniões foram feitas algumas perguntas como: Conheciam curso / perfil dos egressos? Incluem o curso nos anúncios das vagas? A terceira empresa contactada (W Org Gestão & Pessoas) solicitou o encaminhamento das informações diretamente para a Diretoria, o que foi realizado via mensagem eletrônica pela Coordenação de Curso.

Na agência CIEE Pelotas, o contato direto se deu com pessoas do setor de Relações Empresariais e com o Gerente de Unidade Operacional. De uma forma geral, a empresa conhecia pouco o perfil dos egressos, apenas por meio de alunos(as) e egressos(as) em atividades do Rotaract (2018), não havendo registros de contatos institucionais prévios. A Interlocutora destacou situações de sucesso sobre aprendizes/estagiárias, que foram indicadas para empresas. Frisaram a falta de currículos, recebem muito pouco para a quantidade de vagas que estão abertas. Frente a esta fala, foi requerida junto à secretaria do curso, a disseminação de uma mensagem para todos os alunos, para que fizessem seus cadastros na plataforma da CIEE. Por fim, vale mencionar que este contato gerou como resultados: i) uma Web palestra com o título "Estágios e Processos Seletivos com CIEE Pelotas" em 06/04/22, proferida pelo Gerente de Unidade Operacional, Lourenço Guimarães; ii) encaminhamento de e-mail, em 05/06/22, direto da agência, informando sobre uma vaga específica para RI, que foi divulgada aos discentes.

Já na visita à empresa *In Company* Soluções Empresariais, o contato direto ocorreu com a Diretora Luthiele Wilhelsen. A mesma indicou já conhecer o curso, pois além de uma das funcionárias administrativas da empresa ser estudante de RI na UFPel, já há alguns alunos de RI fazendo estágios intermediados pela empresa. Sobre a inclusão do curso nos anúncios das vagas, destacou que a empresa faz a publicação das vagas considerando as diretrizes da Lei de Estágios. Demonstraram compromisso de fazer a inclusão sempre que considerar que as vagas podem contribuir para a formação das competências previstas do perfil de egressos. Como resultado deste contato, destaca-se a possibilidade de contar com a participação de representantes da empresa na VII Semana Acadêmica de RI da UFPel, a ser organizada pelos estudantes no segundo semestre de 2022.

A mensagem para a terceira empresa (W Org Gestão & Pessoas) foi encaminhada em 24/05/2022, na qual foi contextualizado o curso de RI da UFPel, apresentou-se o perfil dos estudantes, bem como, indicou-se o intuito de estabelecer laços com a agência. Além disso, houve o envio do material preparado, com o objetivo de divulgar as potenciais áreas de atuação. Não houve, até o momento, retorno por parte da empresa. Até o fim do prazo previsto para a finalização desta ação, espera-se contactar as outras 2 empresas previamente selecionadas.

4. CONCLUSÕES

A interação dialógica da comunidade acadêmica do curso de Relações Internacionais com a sociedade, por meio da aproximação com as agências de estágio, é inovadora no curso. Não há registros oficiais de ações semelhantes desde o estabelecimento do curso na UFPel, no ano de 2010.

Levantamentos realizados em outras ações do Curso (Pesquisa com Egressos e Pesquisa de Evasão) evidenciaram que o debate acerca das possibilidades de inserção profissional dos egressos de Relações Internacionais

devem ser ampliados junto à sociedade, considerando que os cursos de Bacharelado em Relações Internacionais no Brasil são relativamente recentes e que ainda existe um senso comum de que a formação é exclusiva para a atuação na área diplomática.

Nesse sentido, considera-se que a presente ação - com o apoio da Secretaria de Curso, Coordenação, Docentes e Representação Discente - permitiu a troca de conhecimentos com estratégicos atores da sociedade, cujo contato favorece o debate sobre as complexas questões contemporâneas, nomeadamente: i) os desafios associados ao estágio como uma ferramenta de aprendizagem; ii) a inserção dos jovens no mundo do trabalho, sendo o estágio capaz de contribuir positivamente nesse contexto.

Ao mesmo tempo que a ação permitiu aos envolvidos levar informações sobre o curso e o perfil dos seus egressos para essas agências, favoreceu a sua aproximação com os estudantes do curso, por meio das palestras realizadas, trazendo informações sobre os estágios, oportunidades e desafios do mundo do trabalho para dentro do curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 19 jul. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 19 jul. 2022.

CIEE RS. **Quem somos**. Disponível em: <https://www.cieers.org.br/institucional/sobreCiee#/quemSomos>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FORPROEX - Fórum de Pro-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: [/www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf](http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf). Acesso em: 19 jul. 2022.

LESSA, Antônio Carlos. **Os problemas recentes e as muitas virtudes do Mercado de trabalho para profissionais de Relações Internacionais no Brasil**. 2005.

MIYAMOTO, Shiguenoli. O ensino das relações internacionais no Brasil: problemas e perspectivas. **Revista de Sociologia e Política**, p. 103-114, 2003.

RS, In Company. **Nossa História**. Disponível em: <https://www.incompanyrs.com.br/incompany>. Acesso em: 29 mar. 2022.